

IMPACTO E ALCANCE DO PODCAST “GINECOLOGICAMENTE FALANDO” COMO FERRAMENTA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

PETRA SOFIA LOVO OLIVEIRA SÁVIO¹; JÚLIA SIMONI MEIRELES²; JORGE FERNANDO DE ABREU FERREIRA³; JOICE FERREIRA SCHOLANT⁴; LARISSA RODRIGUES OLIVEIRA⁵; GUILHERME LUCAS DE OLIVEIRA BICCA⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – petrasofialovo@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – jusimonimeireles@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – fernandoabreu@edu.unirio.br*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – joiceffscholant@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – larissaardgss@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – gbicca@yahoo.com*

1. INTRODUÇÃO

O Ginecologicamente Falando é um podcast vinculado ao Departamento Materno-Infantil da Faculdade de Medicina da UFPel, que foi lançado em novembro de 2020 como iniciativa extensionista para disseminar informação sobre saúde da mulher, com linguagem acessível e embasamento científico (UFPel, 2021; GOVERNO DO BRASIL, 2023). O uso de podcasts no ensino superior é reconhecido como estratégia de apoio pedagógico e extensão, promovendo flexibilidade, acessibilidade e autonomia de aprendizado (RODRIGUES; SILVA, 2023; ALAGOA; ALTURAS, 2013). Além disso, estudos apontam que podcasts podem aumentar o engajamento e a motivação dos estudantes (SILVA et al., 2021), fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto e o alcance do Ginecologicamente Falando como ferramenta de extensão universitária, por meio da análise de indicadores de audiência, perfil do público e engajamento digital.

2. METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo, retrospectivo, baseado em dados da plataforma *Spotify for Podcasters*, no período de dezembro de 2020 a agosto de 2025, destacando o número total de reproduções, horas de consumo, seguidores, perfil demográfico, localização geográfica, fontes de acesso e episódios mais ouvidos. Ademais, algumas informações institucionais sobre histórico e divulgação do projeto foram obtidas em sites da UFPel e notícias oficiais (UFPel, 2021; GOVERNO DO BRASIL, 2023).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram produzidos, no total, 217 episódios, publicados até agosto de 2025, com periodicidade semanal. O alcance geral foi em torno de 116,7 mil reproduções, 8.604 horas de consumo e 3.867 novos seguidores. Dados sobre audiência recente (últimos 30 dias) demonstram 1.866 reproduções, 270 horas de consumo, 28 novos seguidores – dados acessados em agosto de 2025.

Quanto ao perfil demográfico dos ouvintes, 71,9% eram mulheres, 21,3% eram homens; houve predominância das faixas etárias de 28 a 34 anos (43,7%) e de 23 a 27 anos (24,5%).

Dados a respeito de localização geográfica dos ouvintes mostraram que 94,3% ouvem o podcast no Brasil, 1,7% nos EUA e 1 % em Portugal – informações que exibem o alcance internacional do podcast.

Referente às fontes de acesso, o Spotify correspondeu à grande maioria, 94,4%, o Apple Podcasts correspondeu a 3,2%, e outras a 2,4%. O Tráfego no Spotify, ou seja, onde os ouvintes encontram o Podcast dentro da Plataforma do Spotify mostrou que a maioria encontra por “Busca” (18.636 impressões), e o restante por “Página Inicial” (3.335) e “Biblioteca do usuário” (1.374).

Quanto aos episódios, dentre os mais ouvidos, o campeão de reproduções foi: “Pré-natal, o que devo saber? Parte 1”, com 3.806 reproduções, seguido por: “Desvendando a Endometriose”, com 3.124 reproduções; “Pílula Anticoncepcional: bora conversar?”, com 3.040 reproduções; “Pré-eclâmpsia – Parte I”, com 2.446 reproduções e “Câncer de Colo de Útero”, com 2.139 reproduções.

Os dados evidenciam que o Ginecologicamente Falando se consolidou como canal relevante de extensão universitária, com audiência expressiva e engajamento no público-alvo reprodutivo (jovens adultos, principalmente mulheres). O uso de podcasts como recurso educacional em saúde permite maior acessibilidade e flexibilidade de estudo, além de fomentar aprendizagem ativa (CREPALDI; FERREIRA, 2022; RODRIGUES; SILVA, 2023). Pesquisas indicam que estudantes valorizam a portabilidade e disponibilidade dos podcasts, reconhecendo-os como facilitadores do aprendizado (SILVA et al., 2021; ALAGOA; ALTURAS, 2013).

Ademais, a participação de acadêmicos na produção do podcast potencializa competências de comunicação científica e de trabalho em equipe, conforme já discutido em outras experiências educacionais digitais (CUE PODCASTS, 2025).

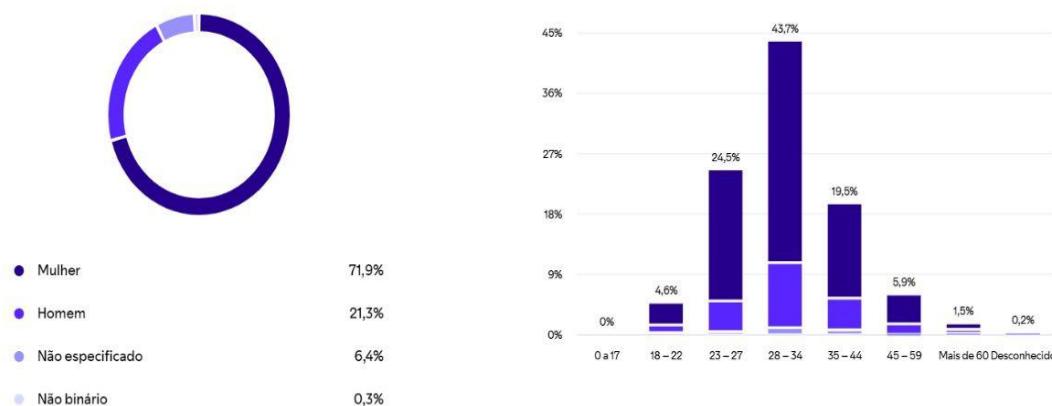
Gráficos 1 e 2 – Sexo e Idade (Respectivamente) dos Ouvintes do Podcast Ginecologicamente Falando, em Porcentagens, nos Últimos 30 Dias

🕒 Dados demográficos do público do Spotify

Últimos 30 dias

Gênero

Idade



4. CONCLUSÕES

O Ginecologicamente Falando consolidou-se como uma ferramenta inovadora de extensão universitária, com amplo alcance e predominância de ouvintes do sexo feminino em idade reprodutiva. Os indicadores de audiência e engajamento confirmam seu papel relevante na disseminação de informação de qualidade em saúde da mulher, de maneira descomplicada, reforçando o potencial dos podcasts como recurso educacional acessível e de impacto social. Além de aproximar a universidade da comunidade, o projeto contribui para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALAGOA, M.; ALTURAS, B. **Podcasts na comunicação das universidades**. In: GLOBAL MANAGEMENT CONFERENCE, Portugal, 2013. Proceedings... Portugal: ISCTE-IUL, 2013.

CREPALDI, T.A.A.T.S.; FERREIRA, S.H.D. **As possibilidades do uso de podcast no ensino superior: uma breve revisão**. Revista Práticas Docentes, Montes Claros, v.12, p.1–15, 2022.

CUE PODCASTS. **The What, Why, & How of Podcasting in Higher Education**. 15 abr. 2025. Acessado em 14 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://www.cuepodcasts.com/post/podcasting-in-higher-education>.

GOVERNO DO BRASIL. **Ginecologicamente Falando completa 3 anos**. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 22 nov. 2023. Acessado em 14 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/he-ufpel/comunicacao/noticias/ginecologicamente-falando-completa-3-anos>.

RODRIGUES, J.F.; SILVA, A.C.C. **O podcast como ferramenta educativa e de autonomia no ensino superior**. Redenção: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, 2023. Acessado em 14 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/5930>.

SILVA, L.N.M. et al. **Semiacast: o uso do podcast como ferramenta educativa complementar no ensino superior**. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais, Fortaleza, v.6, n.1, p.1–13, 2021. Acessado em 14 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/62885>.

UFPEL. **Ginecologicamente Falando. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2021**. Acessado em 14 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ginecologicamentefalando>.